



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

GABINETE DO MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Exmo. Senhor  
Eng.º Nuno Araújo  
Chefe do Gabinete de S. Exa. o  
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

**Assunto:** Resposta à Pergunta n.º 481/XIII/1.ª, de 28 de Janeiro de 2016

Encarrega-me S. Exa. o Ministro dos Negócios Estrangeiros de, em resposta à pergunta em epígrafe, formulada por Senhores Deputados do CDS-PP, esclarecer o seguinte:

1. Com a realização de um ciclo de debates dedicado aos 30 anos de integração europeia, que decorrerá no continente e ilhas, o Governo pretende concretizar três principais objetivos: avaliar o que mudou no país ao longo das últimas três décadas, refletir sobre o impacto direto das políticas europeias na vida dos portugueses, e aprofundar a discussão sobre políticas públicas capazes de responder aos desafios futuros.
2. Pretende-se que este ciclo de debates seja essencialmente direcionado para os cidadãos, porque é com eles e para eles que as políticas europeias se constroem e se aplicam. É esta dimensão que pretendemos valorizar.
3. Os 30 anos de Portugal na União Europeia deixaram marcas fundamentais e profundas no território português; não só no território físico, mas também na qualidade de vida dos cidadãos.
4. Não havendo espaço para debater tudo o que os 30 anos de Europa trouxeram a Portugal, serão organizadas dez conferências - uma por mês -, tendo sido escolhidas as áreas onde as políticas comunitárias tiveram maior impacto e sempre na perspetiva do que mudou no dia-a-dia dos portugueses.
5. Neste âmbito, serão analisados temas como a liberdade de circulação, a educação, a competitividade, a igualdade, a agricultura, o mar e a ciência.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

GABINETE DO MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

6. Quando falamos em portugueses, não falamos apenas dos que vivem no território continental. Por esta razão, incluímos neste ciclo de debates temas especialmente importantes para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira, como são os das regiões ultraperiféricas e a política do mar. No caso específico da Madeira, a conferência vai decorrer no período em que aquela região assume, no quadro europeu, a presidência da Conferência de Presidentes das Regiões Ultraperiféricas.
7. Sendo os cidadãos os principais destinatários deste ciclo, as matérias relativas ao emprego, à inclusão, à qualificação e à coesão social não estarão excluídas dos debates. A concertação de medidas a nível europeu para o combate ao desemprego, a criação de medidas precisas a nível europeu no domínio social que se reflitam de forma positiva na vida dos cidadãos e a colocação do combate à pobreza e ao desemprego e à promoção da qualidade de vida no centro da ação dos líderes europeus estão claramente explícitas no programa do Governo. Este facto demonstra de forma clara a importância dedicada pelo Governo a estas questões, pelo que nunca poderiam deixar de estar presentes nestes debates sobre os 30 anos de Portugal na União Europeia.
8. Em lugar de dedicarmos a essas temáticas debates específicos - o que lhes conferiria um carácter redutor - está previsto serem as mesmas analisadas de forma transversal no conjunto dos dez debates, sendo que a transversalidade vem, de facto, demonstrar a sua pertinência.
9. As questões do emprego estarão presentes em alguns dos debates propostos, como os relativos à "Livre Circulação", à "Competitividade e Internacionalização", ou ao "Turismo".
10. Do mesmo modo, as questões da inclusão serão objeto de análise no debate subordinado ao tema da "Igualdade".
11. A área da qualificação será abordada não só na vertente da "Educação", mas também no debate relativo à "Ciência e Ensino Superior".



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

GABINETE DO MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

12. Por fim, e quanto à coesão social, a sobrevivência da Europa depende da coesão social e do reforço das condições de vida dos cidadãos europeus. Ao serem debatidas questões como a igualdade, a inclusão, a educação, a liberdade de circulação ou o emprego, estaremos a debater o que os 30 anos de pertença à União Europeia trouxeram à coesão social.
13. O Governo espera contar com a participação de todos os quadrantes da sociedade portuguesa, assim contribuindo para um debate amplo e oportuno sobre os 30 anos de Portugal na Europa.

Com os melhores cumprimentos,

*Per'* A Chefe do Gabinete ,



Rita Laranjinha